A influência do clima e cultura organizacional no ambiente corporativo

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Gabrieli Correa Dos Santos Fagundes
Viviane Costa Da Silva
Kaick Valiati Rossi Da Silva
Letícia Siqueira De Jesus
Thaynara Dos Santos Camata

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

Entender a importância do clima e cultura organizacional em um ambiente corporativo é de suma importância para o desenvolvimento e aprendizado dos colaboradores. visando comportamentos, costumes e crença, é fundamental criar um clima de trabalho agradável, no qual cada espaço e opinião seja respeitados. No entanto, nem sempre é bem-sucedido, pois, tendo em vista que a cultura é algo pessoal de cada indivíduo, mudar suas crenças e comportamentos tende a ser algo inerente. As mudanças ocorrem, geralmente, por meio da convivência e da adaptação ao longo de sua carreira profissional. O ambiente de trabalho busca produtividade e empenho não se trata de mudar o jeito de ser das pessoas, mas sim o de agir diante de cada situação imposta ou a ser enfrentada. Com uma boa gestão de pessoas, é possível construir um ambiente de trabalho bem-sucedido e satisfatório para ambas as partes.

Objetivo

Este texto tem por objetivo compreender as aplicações da Estatística no contexto de Clima Organizacional.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo.

Foram apreciados livros, trabalhos científicos e acadêmicos, tanto no formato físico quanto no formato digital.

As pesquisas em meios digitais foram realizadas em repositórios públicos como o Google Acadêmico.

Utilizou-se como palavras-chaves: Clima, cultura organizacional, gestão de pessoas, rotatividade, comportamentos, costumes, crenças.

Resultados e Discussão

Segundo Chiavenato (2004) cultura e clima organizacional representam o ambiente interno vivenciado pelas pessoas que integram uma organização, envolvendo o grau de motivação e satisfação dos colaboradores, sejam esses aspectos positivos ou negativos. Uma liderança centrada e eficaz é capaz de conduzir sua equipe a uma convivência corporativa saudável, utilizada, como ferramenta estratégica, a estatística tende a ser a base central de pesquisas. Por meio da coleta e análise de dados, é possível compreender o desempenho e o comportamento dos colaboradores, possibilitando decisões mais assertivas que favorecem o desenvolvimento da organização como um todo.

Disse também Robbins (2013), a cultura organizacional forte e bem alinhada à estratégia reduz a incerteza no ambiente interno e melhora os índices de retenção de talentos. A estatística entra como um meio de transformar percepções em dados concretos, orientando a gestão de forma mais racional e eficaz.

Conclusão

A estatística é uma ferramenta estratégica na análise do clima e da cultura organizacional, pois transforma dados em decisões mais eficazes. Ao aplicá-la, as empresas fortalecem sua cultura, reduzem a rotatividade e aumentam o engajamento, promovendo um ambiente mais adaptável e alinhado aos seus objetivos.

Referências

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Comportamento Organizacional. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.